A Herdade do Joãozito

- Sabes Leninha, que vou ser um grande lavrador ?- dizia o Joãozito para a irmã.

- Mas se ainda ontem pensavas em ser medico!?

- Isso era ontem-respondeu o João.

- Amanhã tu verás como a nossa vida vai mudar.

E enquanto ele se balançava no cavalo de pau, a pequenita murmurava:-Mas que estranha surpresa estarás tu a arquitetar?

Na manha seguinte ,o nosso «lavrador« sempre manita, foi á coelheira buscar seis láparos e, metendo-os num caixotinho saiu porta fora direito á loja do compadre Malaquias.

Mestre MALAQUIAS que parecia á estar espera dele, entregou-lhe, em troca, uma bela nota de cem escudos e dois caixotes.

Que vais fazer com esses caixote? Perguntou a Leninha. Vou construir uma capoeira para as galinhas que encomendei! - respondeu o João, todo importante.

- Boa ideia: - concordou a Lena. – tu montas a Herdade e eu fico desde já nomeada tua ajudante.

Agora vamos semear rabanetes, alfaces e couves, pois o mestre Malaquias prometeu comprar todas as semanas a minha colheita.- Vai ser maravilhoso!- exclamou a menina.-

Toca a balhar que se faz tarde.

E os dois garotinhos começaram logo a cavar num cantinho do jardim, preparando a terra para as suas sementeiras.

E foi assim que a herdade começou. Como o dinheiro dos coelhos compraram galinhas e milho. Dos ovos nasceram pitos e as sementeiras deram belos produtos.

E o senhor Malaquias comprava tudo quanto lhe levavam…

Dia a dia os lucros aumentavam e os seus mealheiros já estavam mesmo a trasbordar.

Um belo dia porém o mealheiro do Joãozito apareceu vazio. Mas no lugar do dinheiro surgiu herdade um novo hóspede sob a forma do mais rosado dos bacorinhos.

- Agora, sim, és, na verdade, o rei dos lavrador disse a Leninha.

Constança e Lourenço Correia – 3ºA